



Hoje está acontecendo a 1ª reunião do Chefe de Gabinete do reitor, Prof. Drugowich com o advogado Greenhalg para discutir os inúmeros processos contra os diretores e militantes do Sindicato, conforme acertado com o reitor.

Quanto aos demais pontos apresentados pela diretoria ao reitor, incluindo a última pauta específica, entregue desde o ano passado ao reitor Rodas, **ESTAMOS COBRANDO O AGENDAMENTO DA PRÓXIMA REUNIÃO COM A REITORIA**

CARTA DE INTELECTUAIS AO REITOR ZAGO

Antes da primeira reunião entre o reitor Zago e a diretoria do Sintusp, o advogado do Sindicato, Luiz Eduardo Greenhalg, recebeu de um dos signatários uma cópia da carta encaminhada ao reitor, e direcionou ao Sintusp. Abaixo, reproduzimos a carta, na íntegra.

São Paulo, 27 de janeiro de 2014

Professor Doutor Marco Antonio Zago,
Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo

Sua recente eleição a Reitor da USP levará, esperamos, a uma mudança na política geral de nossa Universidade, marcada durante os últimos anos por atitudes autoritárias que destroem a confiança e dificultam ou mesmo impedem progressos ulteriores. Isto inclui a forma como têm sido conduzidos inúmeros processos em curso na Universidade, principalmente a "judicialização" dos procedimentos, cada vez mais baseados em Boletins de Ocorrência (BO) depositados em Delegacia de Policia. Não é este o exemplo de Universidade democrática proclamada e necessária, pois desmoraliza o conceito e corrompe os procedimentos dando-lhes sistematicamente um papel repressivo e policial. Longe estamos da Universidade crítica.

Como exemplo, uma comissão processante foi nomeada em março de 2011 para determinar medidas punitivas a cinco dirigentes sindicais, um estudante e uma funcionária psicóloga. Esta comissão encontrou seu embasamento num BO, lavrado por um grupo de servidores funcionários da SAS-USP, claramente estimulados por responsáveis institucionais desejosos de silenciar o sindicato e exercer medíocre vingança pessoal. Funcionários como esses, que se sujeitam a atitudes que mancham o nome da USP e criam a cizânia entre os seus pares, não deveriam assumir postos de mando como ocorreu na administração passada. Após dois anos e meio, os "investigadores" que se sucederam não chegaram a examinar o suposto fato gerador, nunca convocaram as testemunhas de defesa e não conseguiram ouvir as testemunhas da acusação, autores do BO. Como as decisões eventuais desta comissão seriam repelidas em Justiça o antigo Reitor preferiu fechar a comissão processante. Para prosseguir na sua política e colocar a nova direção diante de fatos consumados, determinou no mesmo ato a instauração de sindicância administrativa baseada no mesmo BO fantasioso. Tudo se passa como se um tribunal reconhecesse sua própria inutilidade, mas seu enterro fosse substituído por outra forma de repressão.

O que quer que ocorra agora, é óbvio que tudo isto terminará lamentavelmente, deixando amargor nos amplos setores com que V. Mag.^a deverá negociar os progressos que pretende implantar na administração que ora se inicia. Quanto mais cedo a nova direção, formada de homens novos e mais prontos ao diálogo, se liberar deste fardo melhor será para todos.

A renovação pretendida não pode prescindir de iniciativas democráticas, condição de entendimento mais amplo.

(Veja as assinaturas no verso)

ASSINAM:

- Ana Paula Soares da Silva**, Professora doutora, FF-CLRP-USP
- Bernardo Boris Vargaftig**, Professor senior, ICB-USP
- Carlos Eduardo Winter**, Professor associado, ICB-USP
- Cristóforo Scavone**, Professor titular, ICB, USP-SP
- Elza Assumpção Miné**, Professora associada aposentada, FFLCH, USP-SP
- Fábio Konder Comparato**, Professor emérito, Faculdade de Direito, USP
- Francisco Maffei**, Professor emérito, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP
- Fulvia Rosemberg**, Professora titular, Pontifícia Universidade Católica, SP
- Gilberto de Nucci**, Professor titular, ICB-USP e Unicamp
- Helga Verena Leoni Maffei**, Professora emérita, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP
- Gilberto Bercovici**, Professor titular, Faculdade de Direito, USP
- Henrique Carneiro**, Professor, Depto. de História, FFLCH, USP
- Isa Tavares Maack**, Professora Titular aposentada, Departamento de Humanidades, Essex County College, Newark, New Jersey, USA
- Jacyr Pasternak**, médico, Hospital Einstein, SP,
- Jorge Souto Maior**, Professor titular, Faculdade de Direito, USP
- José Marcelino de Rezende Pinto**, Professor associado, FFCLRP-USP
- Laymert Garcia dos Santos**, Professor titular aposentado, Unicamp
- Luiz Menna-Barreto**, Professor titular, EACH/USP
- Marcello Barcinski**, Laboratório de Biologia Celular, IOC, FIOCRUZ
- Marcelo Goulart**, Promotor de Justiça do Estado de São Paulo, Ribeirão Preto.
- Maria Clotilde Rossetti-Ferreira**, Professora Emérita, FFCLRP-USP
- Marisa Vasconcelos Ferreira**, Docente, Instituto Superior de Educação Vera Cruz
- Michel Cahen**, Professor, Université de Bordeaux, França
- Momtchilo Russo**, Professor titular, ICB-USP, SP
- Nestor Schor**, Professor titular, EPM-Unifesp, SP
- Regina Meyer**, Professora titular, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP, SP
- Rodrigo Ricupero**, Professor doutor, Depto. de História, FFLCH, USP
- Ruy Braga**, Professor associado, Depto. de Sociologia, FFLCH, USP
- Sergio Salomão Shecaira**, Professor titular, Faculdade de Direito, USP
- Sergio Ferreira**, Professor Emérito, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP
- Sergio Silva**, Professor titular aposentado, Unicamp
- Stella Senra**, critica de cinema
- Telma Vitoria**, Professora doutora, Universidade Federal de Alagoas
- Thomas Maack**, Professor emérito, Cornell Medical School, NY, USA
- Zilma de Moraes Ramos de Oliveira**, Professora adjunta aposentada, FFCLH-RP-USP
- Campanha Nacional pelo Direito à Educação**
- Movimento Interforuns de Educação Infantil Brasileiro (MIEIB)**

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO SOBE PARA R\$ 850,00 NA UNICAMP

O reitor da Unicamp, Prof. Tadeu, recentemente declarou que garantirá a isonomia de salários e benefícios entre os trabalhadores da Unicamp, Unesp e USP.

Agora, o reitor da Unicamp reajustou o Auxílio Alimentação dos trabalhadores para R\$ 850,00

NÓS TAMBÉM QUEREMOS ISONOMIA!



REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!